

A CONTRIBUIÇÃO DA LÍNGUA INGLESA À LUZ DA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE

Alexandre Haydson Pereira de Araújo
Orientador (a): Prof. Dra. Érika Monteiro de Souza Alves Dias

RESUMO

O objetivo geral deste trabalho foi o de identificar a opinião de profissionais da área contábil, sobre a contribuição da proficiência na língua inglesa para o exercício profissional na cidade de Ituiutaba/MG. Baseado em estudos anteriores que apontam um mercado de trabalho cada vez mais disposto na busca de profissionais qualificados em língua inglesa, foi possível identificar sua afinidade com o referido idioma. Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa e com a técnica de levantamento, onde os dados foram coletados por meio de questionário eletrônico enviado por *e-mail* aos profissionais da área contábil com CRC ativo, resultando em uma taxa de resposta de 54%. Os resultados encontrados apontaram que a proficiência na língua inglesa possui relação significativa com o exercício profissional contábil, considerando a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), onde a maioria dos profissionais afirmam que a língua inglesa fornece benefícios importantes na prática contábil e na carreira profissional. Assim, a proficiência na língua inglesa torna-se um diferencial para os profissionais contábeis.

Palavras-chave: Proficiência; Língua Inglesa; Contabilidade.

ABSTRACT

The general objective of this study is to identify the opinion of professionals in the accounting area, about the contribution of English language proficiency to professional practice in the city of Ituiutaba/MG. Based on previous studies that point to an increasingly labor market willing to search for qualified English-speaking professionals, it was possible to identify their affinity with that language. This research is classified as descriptive, quantitative and with the survey technique, which the data were collected through an electronic questionnaire sent to the e-mail of accounting professionals who have active registration in the CRC, resulting in a 54% response rate. The results found pointed out that English language proficiency has a significant relation to the professional accounting practice, especially after the adoption of the International Financial Accounting (IFRS), where most professionals claim that the English language provides important benefits in accounting practice and professional career. Thus, proficiency in the English language becomes a differential for accounting professionals.

Keywords: Proficiency; English language; Accounting.

1 INTRODUÇÃO

A compreensão no que diz respeito à comunicação entre povos que vivem em distintas regiões do mundo é importante e fundamental para a existência destes e, de acordo com Dummel (2015, p. 13), “a vida dos seres humanos, o domínio dos diferentes avanços tecnológicos e a socialização dos mesmos só é possível através de formas comunicativas que possam ser

entendidas por todos, logo o uso da língua inglesa deixou de ser um privilégio e tornou-se uma necessidade”.

A língua inglesa é o idioma em que relevantes informações são redigidas em um primeiro momento e, por conseguinte, geralmente, são traduzidas de acordo com a linguagem de quem tem a necessidade de conhecê-las. Entretanto, traduções são relativas e algumas vezes exige interpretação do tradutor, como é o caso de legislações, normas e padrões relacionados à contabilidade (IUDÍCIBUS; LISBOA, 2007).

As informações relativas à contabilidade são originadas algumas vezes em língua inglesa, como é o caso das Normas Internacionais de contabilidade ou *International Financial Reporting Standards* (IFRS), baseada no mesmo padrão das US GAAPs, que buscam a harmonização das normas e padrões contábeis e com isso é requerido dois tipos de interpretações: quanto à sua tradução e a referente ao conteúdo nelas expressos (ALMEIDA et al., 2008).

Após a graduação, ao ingressar no mercado de trabalho, o contador quando de sua atuação irá se deparar com termos constantes de origem inglesa, por exemplo, *disclosure*, *impairment*, *fair value*, *accruals*, *earnings*, *Earning Before Interest, taxes, Depreciation and Amortization* (EBTIDA), *Economic Value Added* (EVA), e, para sua compreensão supõe-se um conhecimento prévio da língua (FARIA; QUEIROZ, 2009). Tratando-se de competência e qualificação, o mercado atual considera o idioma inglês como oficial e universal (PILATTI; SANTOS, 2011). Surge-se então a dúvida se a proficiência em língua inglesa, de forma idêntica, é necessária aos diversos profissionais da contabilidade de diferentes campos de atuação. Nessa linha de raciocínio tem-se a seguinte questão de investigação deste estudo: Qual a percepção dos profissionais da contabilidade, de diferentes campos de atuação, sobre a contribuição da proficiência na língua inglesa no exercício profissional?

O objetivo geral deste estudo é identificar a opinião de profissionais da área contábil, sobre a contribuição da proficiência na língua inglesa para o exercício profissional na cidade de Ituiutaba/MG. Para atingir o objetivo geral propuseram-se os seguintes objetivos específicos: i) elencar benefícios resultantes do conhecimento/proficiência ou do domínio da língua inglesa na prática contábil (ou para o profissional contábil); ii) verificar a importância da língua inglesa percebida pelos profissionais após a convergência internacional da contabilidade; iii) identificar se o conhecimento na língua inglesa propiciou benefício à carreira profissional; iv) discutir qual a contribuição que o estudo da língua inglesa pode trazer para aqueles que pretendem seguir carreira em diferentes áreas da contabilidade.

Nos estudos de Pilatti e Santos (2011) e Gonçalves e Andrade (2016), ambos analisaram o domínio da língua inglesa como fator para o sucesso profissional focado em profissionais secretários executivos, considerando o domínio da língua inglesa como uma das competências mais promissoras da atualidade no mundo dos negócios por ser a língua mais falada no mundo. Consideram ainda que é importante que os profissionais estrategicamente possuam competências relevantes para que possam ser devidamente reconhecidos e, com isso, garantir a permanência no mercado de trabalho, sendo a língua inglesa um fator determinante.

Este estudo se justifica na medida em que trabalhos como os de de Faria e Queiroz (2009); Koyama, Silva e Oliveira (2010); Marin, Lima e Nova (2014) e Silva e Silva (2018) apontam que o mercado de trabalho está cada vez mais disposto na busca de profissionais qualificados em língua inglesa, porém há uma escassez de trabalhos científicos que abordam quais áreas da contabilidade exige o conhecimento de tal língua. Devido a este fato, este trabalho se posiciona em contribuir com a contabilidade e seus discentes, uma vez que alunos da contabilidade necessitam ter conhecimento da importância desse tema para que tenham em

mente se lhes convém aprofundar ou não suas habilidades linguísticas. Desta forma, este trabalho contribui no sentido de preencher a escassez de estudos existentes na área.

Este artigo contempla cinco seções, sendo que esta primeira parte se refere ao contexto inicial e ao objetivo da pesquisa; A segunda seção faz uma discussão e cotejamento de alguns aspectos da qualificação do profissional contábil, a importância da língua inglesa com a adoção do IFRS e estudos correlatos; A terceira seção refere-se aos procedimentos metodológicos utilizados no desenvolvimento do estudo; A quarta seção dispõe a apresentação e análise dos dados e resultados e a quinta seção finaliza com as considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Qualificação do Profissional Contábil

Frente à grande competitividade do mercado de trabalho, que se torna cada vez mais intensa, os profissionais precisam qualificar-se, seja para manterem-se atualizados e ativos no mercado ou para ingressar neste meio, em busca por diferenciais e de oportunidades que são de suma importância perante à concorrência (PILATTI; SANTOS, 2011).

Neste ambiente de qualificação do profissional contábil, Faria e Queiroz (2009) ressaltam sobre a responsabilidade tanto acerca da Instituição de Ensino Superior (IES) ao formar o perfil do profissional, quanto à do estudante ao analisar se este perfil atende suas expectativas:

O profissional dependerá muito da qualidade do ensino superior que receber, e é seu dever procurar a Instituição de Ensino Superior - IES - que melhor contribua para seu desenvolvimento profissional. Por outro lado, em um mercado competitivo e regulamentado, como é o do Ensino Superior, caberá à referida IES a atribuição de desenvolver e adequar seus cursos à realidade de um mundo cada vez mais globalizado. O movimento de globalização da economia gera demanda por informações contábeis, de forma mais clara e precisa (FARIA; QUEIROZ, 2009, p. 56).

Pode-se inferir, de acordo com os trabalhos de Koyama, Silva e Oliveira (2010) e Segantini et al. (2013), que as IES fornecem conhecimentos à realidade desse mundo cada vez mais globalizado.

A pesquisa de Segantini et al. (2013) analisou e comparou a adequação dos currículos dos cursos de ciências contábeis de quatro universidades do MERCOSUL, sendo uma de cada país, com o currículo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. As universidades selecionadas foram: *Facultad de Ciencias Económicas de la Universidad de Buenos Aires* (Argentina); Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (Brasil); *Universidad Nacional de Asunción* (Paraguai); e *Facultad de Ciencias Económicas y de Administración de la Universidad de la República* (Uruguai). Os resultados indicam que a similaridade entre os currículos das quatro universidades selecionadas com o proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR é alta, existindo, em média, 76,71% de semelhança entre as matérias dos currículos.

Já no trabalho de Koyama, Silva e Oliveira (2010), os resultados apontam que as IES da região metropolitana de Londrina/PR fornecem aos seus alunos egressos os conhecimentos esperados e exigidos pelo mercado de trabalho.

Entretanto, exige-se ainda, que o profissional contábil tenha domínio de uma segunda língua além da vernácula. Prezando pela qualificação e competência, a fluência em língua inglesa se torna essencial aos negócios do mercado internacional e para quem pretende se manter

ou entrar nesse mercado, a língua inglesa deve ser vista como uma obrigação e não uma opção a mais de conhecimento (PILATTI; SANTOS, 2011).

A profissão contábil demanda um alto grau de conhecimento e o futuro profissional contábil precisa estar preparado para atender as exigências do mercado, que exige determinados padrões nas demonstrações contábeis com uma linguagem única para que qualquer usuário possa compreendê-la e interpretá-la de acordo com sua própria necessidade (SILVA; SILVA, 2018).

2.2 A importância da língua inglesa com a adoção aos padrões internacionais de contabilidade (IFRS)

A padronização e harmonização da contabilidade surgiu devido ao interesse de administradores, governos, fornecedores, clientes e aos demais usuários da contabilidade em analisar e incrementar as informações contábeis no ambiente de trabalho para tomada de decisões. Por conseguinte, o IASB (*International Accounting Standards Board*) estabeleceu um conjunto de normas próprias baseado no padrão dos Estados Unidos - US GAAPs, para que a informação contábil seja entendida por todos os usuários (IUDÍCIBUS; LISBOA, 2007).

Entretanto, Almeida et al (2008) destaca que um dos principais fatores seria em relação à tradução das normas internacionais de contabilidade (IFRS), pois há diferenças na interpretação de certas expressões de incerteza, como as palavras “*probable*” e “*likely*”. O autor ressalta que essas palavras são utilizadas para reconhecer algumas contas do ativo e passivo e pode provocar diferentes interpretações entre os usuários da contabilidade, pois possuem contextos distintos na língua inglesa, diferentemente da língua portuguesa, onde possuem o mesmo significado.

Neste cenário, o mercado de trabalho tende a ficar mais íngreme na busca de profissionais qualificados e com base nos trabalhos de Almeida et al (2008) e Pilatti e Santos (2011) ter o domínio da língua inglesa é fundamental para que a informação contábil seja interpretada de maneira correta a fim de obter decisões assertivas, como também manter contatos e negociações com clientes estrangeiros.

2.3 Estudos correlatos

É válido ressaltar que diversas pesquisas foram realizadas acerca da utilização da língua inglesa na área contábil. O Quadro 1 apresenta uma síntese de pesquisas correlatas a este estudo. Analisando-se os estudos publicados recentemente, observa-se que os objetivos identificados nos estudos visam identificar a forma que o conhecimento na língua inglesa é trabalhado dentro do meio contábil, desde o período acadêmico até a prática profissional.

Quadro 1: Síntese dos estudos correlatos

Autor/Ano	Objetivos	Metodologia	Principais Resultados
Faria e Queiroz (2009)	Identificar as necessidades do mercado de trabalho, na cidade de São Paulo, por profissionais especializados em contabilidade internacional, bem como as habilidades e competências exigidas.	Pesquisa bibliográfica, pesquisa documental.	O mercado de trabalho da cidade de São Paulo, em 2007, estava buscando mais profissionais qualificados em padrões contábeis norte-americanos do que em padrões internacionais (IFRS). Em 2008, esse cenário alterou-se, pois o mercado passou a considerar a demanda futura por relatórios no padrão contábil internacional.

(continua)

(continuação)

Autor/Ano	Objetivos	Metodologia	Principais Resultados
Koyama, Silva e Oliveira (2010)	Comparar a grade curricular oferecida aos discentes de ciências contábeis e o perfil do profissional que o mercado está exigindo, podendo identificar se os cursos de graduação realmente preparam o bacharel em congruência à demanda, para que este seja capaz de enfrentar as rápidas transformações do ambiente e as novas condições exigidas.	Pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica exploratória, entrevistas diretas e indiretas.	As instituições de ensino fornecem conhecimentos teóricos essenciais a profissão, com o objetivo de formar um senso crítico e ético. Também apontou que o mercado busca candidatos com experiência profissional média de 3 (três) anos e postura de iniciativa e empreendimento. Também apontou que o conhecimento da língua estrangeira, preferencialmente o inglês aparecem como importante diferencial no perfil dos candidatos.
Pilatti e Santos (2011)	Discutir novas competências profissionais, entre elas o domínio do inglês, aqui entendido como uma das ferramentas fundamentais na conquista do mercado de trabalho e crescimento profissional no mundo globalizado.	Estudo bibliográfico.	De acordo com os resultados, terão melhores oportunidades aqueles que estiverem em constante busca e aperfeiçoamento das competências exigidas pelo mercado global. Dentre essas novas habilidades, pode-se citar: administração eficaz do tempo, poder de decisão, planejamento e controle das atividades realizadas, poder de liderança, trabalho em equipe e a especialização em uma das competências mais promissoras atualmente no mundo dos negócios de qualquer área de atuação, o domínio da língua inglesa..
Marin, Lima e Nova (2014)	Identificar as competências em relação ao conhecimento técnico e postura profissional dos estudantes de graduação em ciências contábeis da FEA-USP e comparar ao que é esperado por profissionais do alto escalão do setor contábil e por consultores de Recursos Humanos.	Entrevistas e questionários.	Os resultados apontam que, em geral, os alunos se destacam pelo conhecimento teórico e postura proativa. No entanto, apresentam deficiências em conhecimentos práticos, em liderança, e em idiomas estrangeiros, destacando-se a língua inglesa. Esses pontos de melhoria merecem ser considerados pela FEA-USP e por instituições de ensino que atuem na formação de profissionais na área de contabilidade.
Silva e Silva (2018)	Analisaram o perfil, os conhecimentos específicos, as habilidades e as competências exigidas do profissional contábil na cidade de Uberlândia/MG, no período de 02 de Agosto a 07 de Outubro de 2017.	Pesquisa descritiva, qualitativa e documental.	Grande parte das vagas ofertadas, foram destinadas aos cargos de auxiliar, assistente e analista dentro da área contábil e fiscal, em escritórios contábeis, com atividades mais operacionais e com faixas salariais menores. A maioria das vagas exigem conhecimentos em informática básica, perfil analítico, proatividade, organização, responsabilidade e apesar de ter uma frequência menos expressiva em conhecimentos em língua estrangeira, é requerido o inglês em nível intermediário e avançado.

(continua)

(continuação)

Autor/Ano	Objetivos	Metodologia	Principais Resultados
Gonçalves e Andrade (2016)	Identificaram como se dá a formação do profissional do secretariado por meio de uma análise entre o que é oferecido de ensino durante a formação acadêmica e o perfil procurado pelo mercado de trabalho.	Pesquisa bibliográfica, entrevista qualitativa com duas secretárias executivas bilíngues.	Uma grande discrepância foi encontrada na formação acadêmica regional e às demandas do mercado corporativo. Descobriu-se que o ensino de inglês na graduação não era suficiente para preparar os estudantes para as necessidades do mercado de trabalho, tendo esses que procurar meios externos para suprir essa carência.

Fonte: Elaborado pelo autor

Analisando os estudos relacionados, observou-se a importância da qualificação e proatividade dos profissionais no mercado de trabalho. Além da qualificação na língua inglesa, pode-se destacar alguns aspectos importantes nessa seara como a diligência, o dinamismo, a criatividade, entre outros que ajudem o profissional a ser mais qualificado e se posicionar melhor no mercado.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho classifica-se, quanto ao objetivo, como uma pesquisa descritiva, onde há uma relação entre a proficiência da língua inglesa com os profissionais de diversas áreas da contabilidade. De acordo com Gil (2002) a pesquisa descritiva trata-se do estudo e da descrição das características de determinado grupo e a existência de associações entre variáveis.

Quanto à forma de abordagem do problema, a pesquisa classifica-se como quantitativa, pois as informações e opiniões coletadas podem ser transformadas em números. De acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 69), uma pesquisa cuja abordagem do problema é quantitativa, “considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números as opiniões e informações para classificá-las e analisá-las”.

Quanto aos procedimentos técnicos utilizados no trabalho, a pesquisa classifica-se como levantamento, pois busca conhecer a contribuição da proficiência da língua inglesa dos profissionais contábeis. Esse tipo de pesquisa busca informações a um grupo significativo de pessoas a respeito do problema estudado, e posteriormente, obterem-se as conclusões dos dados coletados mediante análise quantitativa (Gil, 2002).

Na coleta de dados utilizou-se a aplicação de questionário eletrônico, que foi enviado para o *e-mail* dos profissionais da área de contabilidade com CRC ativo na cidade de Ituiutaba/MG.

O questionário foi elaborado por meio da ferramenta *Google Forms* e composto por questões diretas com o intuito de atingir os objetivos geral e específicos do trabalho. Essa ferramenta possibilita a criação de um questionário com interface mais agradável com relação ao questionário impresso para o respondente, além da facilidade na aplicação, já que não há a necessidade de contato direto para obter os dados.

Foram selecionados os profissionais contábeis atuantes nas diversas empresas situadas na cidade de Ituiutaba/MG, no período de 27 de agosto a 27 de setembro de 2020. Para integrar a amostra foram fornecidos 66 *e-mails* dos profissionais contábeis com CRC ativos pelas empresas e 102 *e-mails* dos profissionais contábeis com CRC ativos pelo sindicato de contabilidade da cidade.

A amostra foi composta por 168 profissionais de diversas áreas da contabilidade na cidade de Ituiutaba/MG sendo que deste total, 91 questionários foram respondidos. Utilizou-se o programa *Microsoft Excel 2019* para análise e interpretação dos dados e elaboração de tabelas e figuras.

Esta pesquisa apresenta as seguintes limitações: (a) o nível de conhecimento na língua inglesa foi analisada apenas aos profissionais contábeis da cidade de Ituiutaba/MG; (b) a região analisada apresenta déficit de alguns profissionais contábeis, sendo que a pesquisa não obteve respostas de auditores contábeis, consultores financeiros, *controllers* e peritos contábeis; (c) a aplicação do questionário se deu por meio eletrônico, sendo a alternativa mais viável encontrada pelo fato de vivenciarmos uma pandemia generalizada e assim evitar o contato humano no momento da coleta de dados.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

4.1 Perfil dos Respondentes

A Tabela 1 representa o perfil geral dos respondentes. Foram totalizados 91 respondentes, resultando em uma taxa de resposta de 54 %. Este percentual pode ser justificado por diversos motivos, dentre eles, desde a identificação dos *e-mails* como vírus ou SPAM; mudança no endereço eletrônico dos participantes, falta de tempo para responder a pesquisa ou até mesmo ausência de interesse.

Quadro 2 – Perfil geral dos respondentes

Perfil dos respondentes		Nº	%
Gênero	Masculino	50	55%
	Feminino	41	45%
Idade (anos)	Até 25	6	7%
	Entre 26 e 30	12	13%
	Entre 31 e 35	18	20%
	Entre 36 e 40	14	15%
	Entre 41 e 45	12	13%
	Entre 46 e 50	14	15%
	Acima de 50	15	16%
Função	Contador (a)	44	48%
	Analista Contábil	13	14%
	Auxiliar Contábil	13	14%
	Docente	8	9%
	Outras	13	15%
Tempo de atuação na área contábil (anos)	Até 5	16	18%
	Entre 6 e 10	25	27%
	Entre 11 a 15	9	10%

(continua)

(continuação)

Perfil dos respondentes		Nº	%
Tempo de atuação na área contábil (anos)	Entre 16 a 20	11	12%
	Entre 21 a 25	13	14%
	Acima de 26	17	19%

Fonte: Dados da pesquisa

O perfil dos respondentes do questionário eletrônico é formado por 55% respondentes do sexo masculino e 45% do sexo feminino com o objetivo de estudar e reportar suas percepções. A maioria dos respondentes (80%) possuem mais de 30 anos de idade.

Com relação a função que os profissionais contábeis exercem, a maioria dos respondentes são contadores (48%), 14% são analistas contábeis, 14% são auxiliares contábeis e 9% são docentes. Boa parte dos profissionais contábeis (45%) tem menos de 10 anos de atuação na área e 19% possuem mais de 26 anos de atuação.

Em síntese, os dados obtidos sobre o perfil dos respondentes revelam preeminentemente que há uma representação importante das mulheres atuando no mercado profissional contábil. A pesquisa de Koyama, Silva e Oliveira (2010) revela que as organizações não fazem distinção em relação ao sexo para os novos profissionais adentrarem no mercado de trabalho, demonstrando que há oportunidades para todos.

4.2 Benefícios resultantes do conhecimento em língua inglesa na prática contábil

O Quadro 2 abaixo apresenta a opinião dos profissionais contábeis a respeito dos benefícios resultantes do conhecimento em língua inglesa na prática contábil.

Quadro 3 – Conhecimento em língua inglesa e a prática contábil

Assertiva	Discorda totalmente	Discorda parcialmente	Nem concorda e nem discorda	Concorda parcialmente	Concorda totalmente
Auxilia no exercício profissional cotidiano	11%	11%	30%	30%	18%
É relevante para me manter competitivo no mercado de trabalho	8%	8%	18%	30%	36%
É um conhecimento que necessito para exercer minha profissão	20%	14%	38%	21%	7%
Possui vantagem competitiva na captação de novos clientes	10%	12%	14%	31%	33%
É importante que as entidades ofereçam incentivos para os profissionais se capacitarem	5%	8%	13%	25%	49%

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com o quadro acima, boa parte dos profissionais contábeis (48%) consideram que a proficiência na língua inglesa auxilia no exercício profissional cotidiano, 30% dos profissionais possuem posição neutra e 22% entendem que o conhecimento em inglês não auxilia no exercício profissional do dia a dia.

A respeito do conhecimento em língua inglesa com relação a competitividade no mercado de trabalho, a maioria dos profissionais contábeis (66%) entendem que esse quesito é necessário para manterem-se competitivos no mercado, 18% não concordam e nem discordam e 16% não consideram o conhecimento em inglês como benéfico para manter a competitividade no mercado de trabalho.

Quanto ao conhecimento para exercer a profissão contábil, 28% consideram que o conhecimento em inglês é necessário para exercer a profissão contábil, 38% não concordam e nem discordam e 34% não consideram o conhecimento em inglês como necessidade para o exercício da profissão contábil.

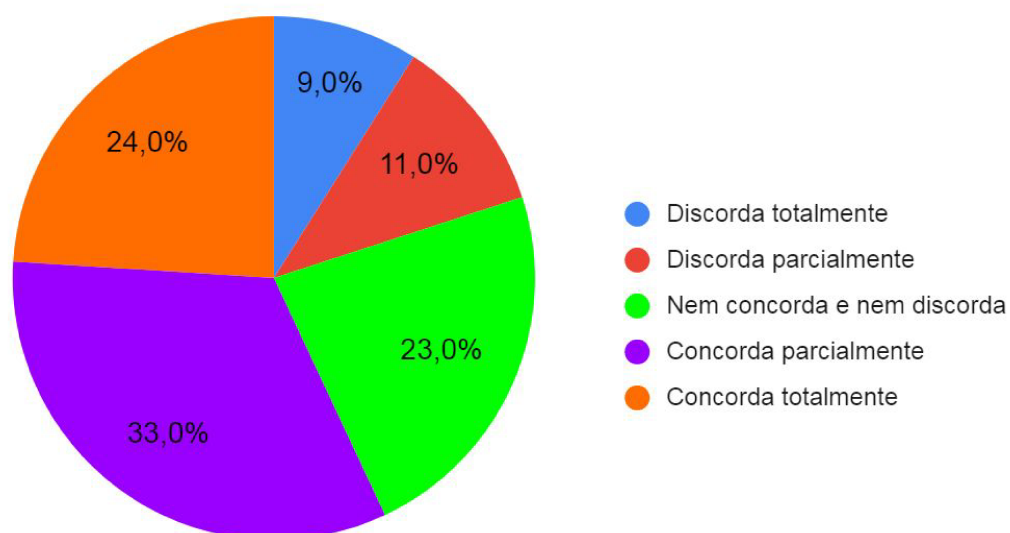
A maioria dos profissionais contábeis (64%) consideram o conhecimento da língua inglesa como uma vantagem competitiva para captar novos clientes e 74% entendem que as entidades devem oferecer incentivos para os profissionais se capacitarem nessa proficiência.

De forma geral os benefícios produzidos pelo conhecimento na língua inglesa se sobressaem para os profissionais contábeis. Pilatti e Santos (2011) e Gonçalves e Andrade (2016) consideram o domínio da língua inglesa como fundamental para acompanhar as mudanças que ocorrem no mundo dos negócios e importante para captar novos clientes.

4.3 A importância da língua inglesa percebida pelos profissionais após a convergência internacional de contabilidade

A figura abaixo demonstra a importância da língua inglesa percebida pelos profissionais contábeis após a padronização das normas internacionais de contabilidade (IFRS).

Figura 1 - A importância da língua inglesa percebida pelos profissionais após a convergência internacional de contabilidade



Fonte: Dados da pesquisa

A maioria dos profissionais contábeis (57%) entendem que a língua inglesa ganhou relevância no meio contábil após a convergência internacional de contabilidade, 23% não concordam e nem discordam e 20% não consideram que a língua inglesa se tornou ainda mais relevante após a convergência das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Nesse sentido, Freitas (2004), Iudícibus e Lisboa (2007) e Gonçalves e Andrade (2016) ressaltam a necessidade dos profissionais que buscam sucesso profissional sempre acompanhar as novas demandas do mercado, principalmente após a aderência do Brasil ao padrão internacional de contabilidade, destacando a proficiência na língua inglesa como fator fundamental para executar tanto as tarefas rotineiras quanto negócios que exigem decisões promissoras para o futuro de uma companhia.

4.4 Benefícios do conhecimento da língua inglesa proporcionados a carreira profissional

O Quadro 3 apresenta a associação do conhecimento da língua inglesa na carreira dos profissionais contábeis.

Quadro 4 – Conhecimento em língua inglesa e a carreira profissional

Assertiva	Discorda totalmente	Discorda parcialmente	Nem concorda e nem discorda	Concorda parcialmente	Concorda totalmente
É um conhecimento que propiciou benefício na minha carreira profissional	27%	13%	35%	9%	16%
É significativo para o ingresso no mercado de trabalho	7%	8%	18%	32%	35%

Fonte: Dados da pesquisa

Boa parte dos profissionais contábeis (40%) não consideram o conhecimento em inglês como benéfico na carreira profissional, 35% possuem opinião neutra e 25% entendem que o conhecimento em inglês gerou benefício à carreira profissional.

Entretanto, 67% dos profissionais contábeis entendem que é significativo ter proficiência em inglês para o ingresso no mercado de trabalho e apenas 15% discordam.

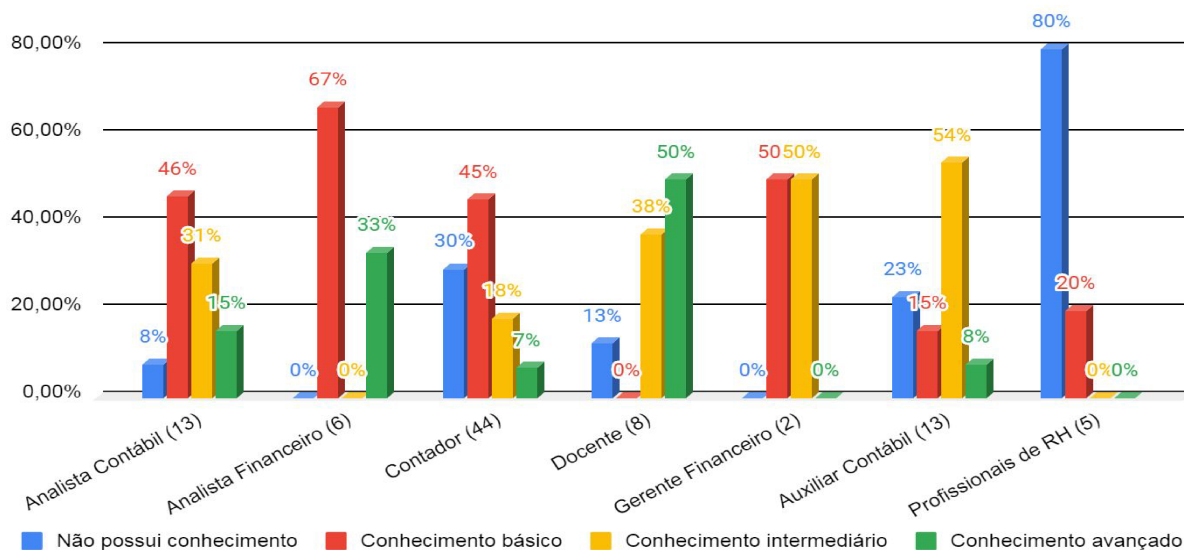
Os resultados apontam que o conhecimento em inglês gera benefícios a carreira do profissional contábil, sendo um diferencial para quem domina tal conhecimento ocupar melhores posições no mercado de trabalho e condiz com o trabalho de Koyama, Silva e Oliveria (2010) e Marin, Lima e Nova (2014) que destacam em seus resultados que o mercado de trabalho exige um nível elevado de conhecimento na língua inglesa.

Gonçalves e Andrade (2016) consideram o conhecimento em inglês um atributo necessário para o ingresso no mercado de trabalho e ressaltam ainda, que a procura por profissionais que dominam a língua inglesa é bem maior comparado a outros idiomas. Esta pesquisa enfatiza os resultados apresentados, já que a maioria dos profissionais contábeis compreenderam que é importante possuir conhecimento na língua inglesa para os ingressantes no mercado de trabalho.

4.5 Nível de conhecimento dos profissionais contábeis na língua inglesa

A Figura 02 apresenta o nível de conhecimento em inglês dos profissionais contábeis segmentado pela função que eles exercem.

Figura 02 - Nível de conhecimento em inglês dos profissionais contábeis



Fonte: Dados da pesquisa

No tocante ao nível de conhecimento em língua inglesa, de modo geral a pesquisa apresentou 13% dos profissionais com o conhecimento avançado em língua inglesa, porém a maioria dos profissionais reconhecem a relevância do referido idioma na profissão. Corroborando com o estudo de Faria e Queiroz (2009) que demonstraram a alta relevância nos conhecimentos em língua inglesa, pois seus resultados ressaltam que em todas as ofertas de emprego em 2007 e 95% em 2008 exigem conhecimentos em língua estrangeira, do nível intermediário ao fluente, sendo a língua inglesa a mais exigida nos dois anos.

Os professores de contabilidade se destacam pelo elevado nível de conhecimento em inglês, sendo que 50% dos professores possuem conhecimento avançado e 37,5% possuem conhecimento intermediário. Corroborando com os estudos de Pilatti e Santos (2011) e Gonçalves e Andrade (2016), ambos consideram que a língua inglesa é um fator determinante para o reconhecimento dos profissionais.

De modo geral, a maioria dos profissionais contábeis possuem conhecimento da língua inglesa, salvo para os profissionais de recursos humanos (RH) que precisam melhorar o nível de conhecimento em inglês.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral desta pesquisa foi identificar a opinião de profissionais da área contábil, sobre a contribuição da proficiência na língua inglesa para o exercício profissional na cidade de Ituiutaba/MG. Para isto foi aplicado questionário aos profissionais contábeis atuantes nas diversas empresas situadas na referida cidade, no período de 27 de agosto a 27 de setembro de 2020, que resultou em 91 profissionais contábeis participantes deste trabalho. Baseado em estudos anteriores que apontam um mercado de trabalho cada vez mais disposto na busca de

profissionais qualificados em língua inglesa, foi possível identificar a relação de afinidade com o referido idioma entre os profissionais.

De acordo com os resultados, os dados obtidos sobre o perfil geral dos respondentes revelam que há um equilíbrio entre homens e mulheres atuando no mercado profissional contábil, sendo que 45% dos respondentes da pesquisa são representados por mulheres e 55% são representados por homens. Destaca-se também que 48% dos respondentes da pesquisa atuam como contadores, 14% são analistas contábeis, 14% são auxiliares contábeis e 9% são professores. Do total de profissionais contábeis, 39% possuem conhecimento básico, 25% apresentam conhecimento intermediário e 13% possuem conhecimento avançado.

Os objetivos específicos foram alcançados, sendo que a proficiência na língua inglesa (i) auxilia no exercício profissional cotidiano, mantém os profissionais competitivos no mercado de trabalho, ajuda na captação de novos clientes e é um conhecimento significativo para o ingresso no mercado de trabalho; (ii) de acordo com a maioria dos profissionais contábeis (57%), a língua inglesa ganhou relevância no meio contábil após a convergência internacional de contabilidade; (iii) boa parte dos profissionais contábeis (40%) não consideram o conhecimento em inglês como benéfico na carreira profissional, todavia 67% dos respondentes entendem que é significativo ter conhecimento da língua inglesa para o ingresso no mercado de trabalho; (iv) de modo geral, a maioria dos profissionais (77%) de diversas áreas presentes na pesquisa apresentam conhecimento em inglês, sendo que 39% possuem conhecimento básico, 25% apresentam conhecimento intermediário, 13% possuem conhecimento avançado. Dessa forma, infere-se que a proficiência na língua inglesa é um diferencial importante na carreira profissional independente de qual área contábil pretende-se seguir.

Portanto, a opinião dos respondentes da pesquisa evidencia a importância de possuir conhecimento na língua inglesa para auxiliar nas atividades cotidianas e manter a competitividade no mercado de trabalho por ser um diferencial. Além disso, a proficiência em inglês auxilia na captação de novos clientes e a maioria dos profissionais contábeis entendem que as entidades devem oferecer incentivos para os profissionais se capacitarem nesse idioma.

Assim, este estudo contribuiu com a contabilidade e seus discentes a respeito da proficiência da língua inglesa em diversas áreas da contabilidade, demonstrando que o conhecimento em inglês é essencial para o profissional contábil.

No tocante às limitações, é válido mencionar que a região analisada apresenta déficit de alguns profissionais contábeis, sendo que a pesquisa não obteve respostas de auditores contábeis, consultores financeiros, *controllers* e peritos contábeis.

Sugere-se para estudos futuros, utilizar um período superior na coleta de dados, maior abrangência regional e consultar um maior número de profissionais contábeis, a fim de integrar todas as áreas da contabilidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. D.; LEMES, S.; WEFFORT, E. F. J.; MALAQUIAS, R. F. Análise da percepção sobre expressões de incerteza presentes nas normas internacionais de contabilidade. **Revista UnB Contábil**, Brasília, v. 11, n. 1-2, p.240-259, jan./dez. 2008. Disponível em: <https://www.revistacgg.org/contabil/article/view/12/48>. Acesso em: 7 mar. 2020.

DUMMEL, M. J. **O ensino de língua inglesa na escola pública**. São Paulo: Clube de Autores, 2015. *E-book*. Disponível em:

https://books.google.com.br/books?id=P_yuCQAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbg_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 7 mar. 2020.

FARIA, A. C.; QUEIROZ, M. R. B. Demanda de profissionais habilitados em contabilidade internacional no mercado de trabalho da cidade de São Paulo. **Revista Universo Contábil**, v. 5, n. 1, p. 55-71, jan./mar. 2009. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/1079/792>. Acesso em: 14 mar. 2020.

FREITAS, Maria Adelaide de. Educação e ensino de língua estrangeira hoje: implicações para a formação de seus respectivos profissionais e aprendizes. **Prática de ensino de língua estrangeira: experiências e reflexões**. Campinas, SP: Pontes, p. 117-130, 2004.

IUDÍCIBUS, S.; LISBOA, L. P. Contabilidade: Entre umas e outras. **Revista de Informação Contábil**, v. 1, n. 1, p. 1-6, set. 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/ricontabeis/article/view/7723>. Acesso em: 7 mar. 2020.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, O. B.; ANDRADE, P. R. N. **A língua inglesa como ferramenta do Secretário Executivo**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Secretariado Executivo) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Fortaleza, 2016. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/34877>. Acesso em: 21 mar. 2020.

KOYAMA, C. M.; SILVA, D. C.; OLIVEIRA, C. R. O perfil do profissional contábil e as diretrizes de uma nova grade curricular. **Revista de Estudos Contábeis**, Londrina, v. 1, n. 1, p. 57-76, jul./dez. 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/rec/article/view/9400>. Acesso em: 14 mar. 2020.

MARIN, T. I. S.; LIMA, S. J.; NOVA, S. P. C. C. Formação do contador – o que o mercado quer, é o que ele tem? Um estudo sobre o perfil profissional dos alunos de Ciências Contábeis da FEA-USP. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v.25, n. 2, p. 59-83, maio/ago. 2014. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/1532>. Acesso em: 28 mar. 2020.

PILATTI, A.; SANTOS, M. E. M. O domínio da língua inglesa como fator determinante para o sucesso profissional no mundo globalizado. **Secretariado Executivo em Revist@**, Passo Fundo, v. 4, n. 4, 15 jun. 2011. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/ser/article/view/1766>. Acesso em: 14 mar. 2020.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. *E-book* (276 p.). ISBN: 978-85-7717-158-3. Disponível em:

<https://www.feevale.br/institucional/editora-feevale/metodologia-do-trabalho-cientifico---2-edicao>. Acesso em: 4 jul. 2020.

SEGANTINI, G. T. et al. Uma análise crítica entre os currículos dos cursos de ciências contábeis nos países do Mercosul e o proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. **Revista Evidência Contábil & Finanças**, João Pessoa, v.1, n. 1, p. 85-98, jan./jun., 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/recfin/article/view/16253/9488>. Acesso em: 28 mar. 2020.

SILVA, A. C.; SILVA, V. R. **O que o mercado de trabalho requer do profissional contábil em Uberlândia/MG**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/21664>. Acesso em: 28 mar. 2020.